

PROFESSORAS: Carine da Silva Lorensi, Denise Forner Basso, Grisiê de Mattos Grundling

E-MAIL: carine_dslorensi@educar.rs.gov.br, denise-fbasso@educar.rs.gov.br, grisie-dgrundling@educar.rs.gov.br

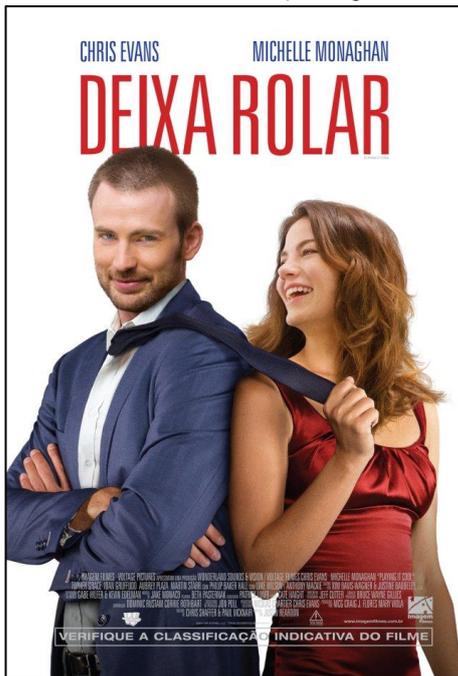
ÁREA: LINGUAGENS DISCIPLINA: LITERATURA ANO: 2021 SÉRIE: 1º

TURMAS: 1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 1G, 1H, 1I, 1J, 1k, 1L, 1M, 1N, 1ºO

ATIVIDADE REFERENTE A MARÇO/2021

NOME DO ALUNO: _____ TURMA: _____

1. Leia os cartazes que seguem.



a. Você já assistiu a esses filmes?

b. Mesmo que não tenha assistido a eles, há elementos verbais e não verbais nas imagens que permitem deduzir o tema abordado por eles. Que tema é esse?

c. Você diria que esses filmes podem ser classificados como românticos? Por quê?

Romantismo e romântico: o período romântico é rico em gêneros e produções diversificadas. Fazem parte da **escola literária denominada Romantismo** tanto os **folhetins**, cujo tema central é a realização amorosa, quanto os **romances históricos**, que tematizam as raízes que distinguem cada nação, os modos de vida e as lendas fundantes de um povo. **A poesia** também é plural: há poemas cujo tema é a valorização extrema dos sentimentos e estados de alma e outros voltados para a busca da liberdade e a contestação social.

Nos estudos literários, dizer que um romance é romântico significa dizer que ele pertence ao Romantismo, escola literária. No dia a dia, dizer que um romance, um filme ou um poema é romântico pode significar um texto sentimental, de tema amoroso, de exaltação da paixão. Isso se dá porque grande produção do Romantismo que fez mais sucesso entre o público do século XIX, dedicava-se à temática amorosa e, assim, o termo romântico virou sinônimo de história de amor. Entretanto, é preciso compreender que a escola literária Romântica ou Romantismo tem muitas faces e abrange produções bastante diferentes entre si na poesia, na prosa e no teatro.

A literatura nos revela como viveram e o que pensaram as pessoas em diferentes épocas e sociedades. Essas informações, que ficam registradas nos textos literários e sobrevivem à passagem do tempo, ajudam a entender quem fomos e a avaliar quem somos. A constatação de traços comuns na produção de uma mesma época identifica um **estilo de época que poderá estar associado a uma escola literária ou movimento literário**

O principal projeto do Romantismo era criar uma nova história para o Brasil. Era preciso afirmar uma cultura brasileira própria, independente de Portugal. Foi um momento de tomada de consciência nacional.

2. Leia o poema conhecidíssimo de Gonçalves Dias, "A canção do exílio".



Canção do exílio
Gonçalves Dias

[...]

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Coimbra - julho 1843.

Disponível em: www.dominiopublico.gov.br

Gonçalves Dias (1823 – 1844) nasceu no Maranhão, filho de mestiça de negro e índio e de um português. Formou-se em Latim e Letras Clássicas na Universidade de Coimbra, Portugal. Retornou ao Brasil em 1845 e, no ano seguinte, foi morar no Rio de Janeiro, onde publicou seu primeiro livro de poemas: *Primeiros poemas*. Antônio Gonçalves Dias foi também advogado, jornalista, etnógrafo (etnografia é um método de estudo utilizado pelos antropólogos com o intuito de descrever os costumes e as tradições de um grupo humano) e teatrólogo brasileiro. Consolidou o Romantismo no Brasil com produção poética de raríssima qualidade, conseguindo equilibrar temas sentimentais, patrióticos e saudosistas, articulados, em sua obra, em torno de três assuntos: 1. indianismo, 2. natureza e 3. amor impossível.

A poesia romântica pode ser estudada de modo sistemático, dividindo-a em gerações com características temáticas e estilos semelhantes.:

Primeira geração: teve como foco a valorização da pátria pelas imagens da natureza e do indígena, transformando-o em herói.

Segunda geração privilegiou temas como a relação entre amor e morte, tédio.

Terceira geração tratou também do amor, mas voltou-se para a atuação política mais direta. Lutando contra a escravidão e posicionando-se politicamente a favor da liberdade.

Na poesia de Gonçalves Dias, a natureza se apresenta de modo particular. Ao mesmo tempo, ela é registro de ambiente, projeção de sentimentos, imagem maior e simbólica da pátria. Foi pela natureza que escolheu representar a saudade que sentia de sua terra natal, no exílio voluntário. Nesse poema, exprime a nostalgia causada pela distância da pátria por meio de dois símbolos da natureza que associa ao Brasil – a palmeira e o sabiá. Alia, no poema em questão, a chamada “inspiração romântica” ao trabalho racional de poeta, trabalhando ritmo, rimas e conteúdo num poema que resistiu ao tempo e com o qual vários poetas dialogam.

3. Como o Brasil é representado no poema “A canção do exílio”?

4. Na 1ª estrofe do poema, o eu poético traz a imagem de sua terra natal, exaltando as belezas da natureza, comparando-a com a natureza da terra em que se encontra exilado. Qual é a terra natal e qual a terra em que se encontra exilado?

5. Os versos da 2ª estrofe são encontrados em que outro texto socialmente conhecido?

6. Como, no poema, é feita a oposição entre o lá e o cá?

7. O poema a seguir foi escrito pelo angolano José da Silva Maia Ferreira, que viveu no Brasil de 1834 a 1845, quando teve a oportunidade de entrar em contato com a poesia dos românticos brasileiros e estudá-la. O texto consta do primeiro livro de poesia, publicado em território africano dominado por Portugal, de título *Esportaneidades da minha alma: às senhoras africanas* (Luanda, 1849). Leia-o e, na sequência, responda às questões propostas.

<p>À MINHA TERRA! (No momento de avistá-la depois de uma viagem.)</p> <p>De leite o mar - lá desponta Entre as <u>vagas</u> susurrando A terra em que cismando Vejo ao longe branquejar! É baça e proeminente, Tem d'Africa o sol ardente, Que sobre a areia fervente Vem-me a mente acalantar.</p> <p>Debaixo do fogo intenso, Onde só brilha formosa, Sinto n'alma fervorosa O desejo de a abraçar: É a minha terra querida, Toda d'alma, - toda vida, - Qu'entre gozos foi fruída Sem temores, nem pesar.</p> <p>Bem vinda sejas ó terra, Minha terra primorosa, Despe as <u>galas</u> - que vaidosa Ante mim queres mostrar: Mesmo simples teus fulgores, Os teus montes tem primores, Que às vezes falam de amores A quem os sabe adorar! Navega pois, meu madeiro</p>	<p>Nestas águas d'esmeraldas, Vai junto do monte às <u>faldas</u> Nessas praias a brilhar! Vai mirar a natureza, Da minha terra a beleza, Que é singela, e sem fereza Nesses <u>plainos</u> d'além-mar!</p> <p>De leite o mar, - eis desponta Lá na extrema do horizonte, Entre as vagas - alto monte Da minha terra natal; É pobre, - mas tão formosa Em <u>alcantis</u> primorosa, Quando brilha radiosa, No mundo não tem igual!</p> <p>FERREIRA, José da Silva Maia. <i>Esportaneidades da minha alma: às senhoras africanas</i>. Lisboa: UEA, 1980.</p> <p>Glossário vagas: ondas. galas: solenidades. madeiro: espécie de embarcação. faldas: base, sopé, fereza: braveza, ferocidade. plainos: planícies. alcantis: picos.</p>
--	--

a. O poema “À minha terra!” estabelece um interessante diálogo com “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias. **Aponte** elementos temáticos e formais que permitem ao leitor associar um poema ao outro.

b. Releia com atenção o seguinte trecho do poema de Maia Ferreira: “Tem d'Africa o sol ardente,/Que sobre a areia fervente/Vem-me a mente acalantar./Debaixo do fogo intenso,/Onde só brilha formosa,/Sinto n'alma fervorosa/O desejo de a abraçar”. Levando em consideração que a terra natal do poeta é Angola, relacione a descrição feita desse país à seleção de adjetivos e verbos que aparecem no trecho.

c. Como se vê, Gonçalves Dias apresenta uma visão idealizada de sua terra, enfatizando apenas as suas qualidades. Isso também acontece no poema angolano? Justifique sua resposta.

Intertextualidade do Poema “Canção do Exílio”

A “Canção do Exílio” é um dos poemas brasileiros que mais serviu para **paródias**.

Intertextualidade: trata-se de uma característica própria dos textos em que neles são citados outros textos conhecidos socialmente, estabelecendo um diálogo próximo ainda que distantes no tempo.

Paródia: é um tipo de intertextualidade que consiste na releitura ou imitação crítica de um texto. Toda paródia usa humor para

8. Leia o texto que segue, uma paródia da “Canção do Exílio”.

JOGOS FLORAIS

Cacaso

Minha terra tem palmeiras
onde canta o tico-tico.
Enquanto isso o sabiá
vive comendo o meu fubá.
Ficou moderno o Brasil
ficou moderno o milagre:
a água já não vira vinho,
vira direto vinagre.

Minha terra tem Palmares
memória cala-te já.
peço licença poética Belém capital Pará.
Bem, meus prezados senhores
dado o avançado da hora
errata e efeitos do vinho
o poeta sai de fininho.

(será mesmo com 2 esses que se escreve paçarinho?)

CACASO. *Beijo na boca e outros poemas*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

9. Leia uma versão resumida e irônica da canção.

Canção do Exílio facilitada

José Paulo Paes

lá?
ah!

sabiá...
papá...
maná...
sofá...
sinhá...

cá?bah?

a. Indique duas relações intertextuais que o poema Jogos Florais estabelece.

b. Na terceira estrofe, outro símbolo nacionalista tirado da natureza – as palmeiras – é substituído por **Palmares**, com letra maiúscula. Explique essa substituição.

Tente interpretar o poema ao lado, estabelecendo um diálogo com a “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias, considerando as características da paródia.

ARIGUCCI Jr., Davi (Sel.) *Os melhores poemas de José Paulo Paes*. São Paulo: Global, 2003.

Um excelente trabalho!

